

A palmeira maravilhosa

São Paulo, 15 de outubro de 1944

nº 58

15-10-944 58

Numero do dia	Cr\$ 0,50
Aos domingos	Cr\$ 0,60
Atrasado	Cr\$ 0,70

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

NOTÍCIAS DO RIO

A PALMEIRA MARAVILHOSA

RIO, 14 ("Estado" — Via Vasp) — O Sr. Paulo Ramos, desde quando era governador do Estado do Maranhão, tornou-se defensor intransigente das virtudes do coco babaçu. A eloquência do atual Interventor maranhense era notável, mas provocava reação fraca, não alcançando os fins visados. Afirmava o Sr. Paulo Ramos que do babaçu nada se perdia. A sua industrialização é completa. Empregar capital na indústria do babaçu significa enriquecer rapidamente. Os tempos foram passando, o entusiasmo do dirigente maranhense não arrefeceu e, afinal, alguma coisa ele conseguiu. Quando de sua última estada em São Paulo, teve ensejo de fazer mais uma exposição sobre o seu assunto predileto e gozou da ventura de ver interessados na nascente indústria vultosos capitais paulistas. Segundo se sabe, um grupo de capitalistas bandeirantes reuniu cerca de 17 milhões de cruzéis, destinados à criação de várias usinas, a primeira das quais a título experimental, foi instalada a cerca de 120 quilômetros de São Luís. Pretendem os seus dirigentes retirar do babaçu nada menos de 22 produtos derivados. A primeira usina instalada servirá de campo experimental, pautando-se as seguintes pelas suas experiências e resultados práticos. Dessa maneira, as futuras usinas já se constituirão em terreno seguro, com os prováveis senões de toda a indústria nova devidamente corrigidos. O coco babaçu entrará por uma porta, pela outra, sairão todos os seus produtos derivados, nada ficando de residuo.

A fonte de matéria prima para tais usinas é praticamente inesgotável. A quarta parte do Maranhão (6.655.400 hectares) é coberta pelas maravilhosas palmeiras, em numero de 8.483.100.000 indivíduos, dos quais 2.500.000.000 em franca produção, dando como resultado uma possibilidade de 330.840.000 toneladas de cocos. Como a amendoa ocupa apenas 9 o/o do coco, temos 29.775.681 toneladas, das quais se extraem 19.651.949 toneladas de óleo finíssimo, muito utilizado como lubrificante de máquinas e aparelhos delicados, na indústria de perfumaria (fabrico de sabonetes). As cifras que acabamos de mencionar se referem ao que pode o babaçu produzir e não ao que está produzindo.

Pondo de lado tal riqueza em óleo, que representa 67 o/o da amendoa, "Ataléa Speciosa" produz muita coisa mais. A amendoa, triturada, é transformada em farinha saborosíssima, de rico teor alimentício. Extraído o óleo, fica um residuo do qual se extraem 4,5 o/o de matéria rica em gorduras, albuminoides e hidratos de carbono, com que se faz torta para a alimentação do gado, engorda de porcos e aves domesticas. Da casca do coco fabricam-se botões, objetos ornamentais e carvão contendo 65 o/o de matérias volatéis e 25 o/o de carbono fixo. Este carvão é excelente combustível, produzindo 7.200 calorías, muito utilizado em gasogenio, na industria metalurgica. Para se ter uma idéa do valor desse combustível, basta dizer que uma tonelada de carvão de babaçu equivale a 600 quilos do melhor carvão norte-americano. O lenho da palmeira é utilizado em esteio e ripas e as folhas, pecíolos e espatas para cobertura de cabanas e revestimento de suas paredes, manufatura de obras trançadas como cestos, esteiras, chapéus, etc., e diversos outros fins. O pedunculo dá uma liquido sacarino que, submetido à fermentação, se transforma em bebida alcoolica de agrado dos aborígenes.

Como se vê pelo breve relato que acabamos de fazer, o babaçu é uma riqueza que está merecendo pronto aproveitamento. Muita razão tinha e tem o Sr. Paulo Ramos, insistindo sobre as suas excepcionais virtudes. Os industriais paulistas, que tão grande soma vão investir na sua exploração, certo serão fartamente recompensados, logo seguidos de muitos outros que provocarão a generalização da nova industria, daí advindo incalculáveis benefícios não só para o Maranhão e demais Estados contemplados pela natureza com tão preciosa dádiva, como para o Brasil, cujo desenvolvimento industrial assume proporções gigantescas.

Está, pois, vitoriosa, a campanha iniciada e mantida pelo Sr. Paulo Ramos. Muito satisfeito e orgulhoso deve estar ele, patriota de larga visão, cujo animo não se abate facilmente ante as vicissitudes e asperezas que os grandes empreendimentos encontram em seu caminho. De homens assim, muito precisa o Brasil. — G. I. L.

A palestra do Ministro Mar-

Unidade de trabalho

Geografia:

Localização da palmeira babassú nos diversos países. De acordo com o clima - dá mais no verão do que no inverno.

Linguagem:

Completar sentenças:

A palmeira maravilhosa chama-se

Dessa palmeira utilizamos as, e

Da casca do côco tiramos,,

Da amêndoa extraímos,, e

As folhas servem para fazer,,

Cálculo:

Ao abrir 30 côcos babassú, possuindo cada um 3 amêndoas, estragou-se uma amêndoa de cada côco.

Quantas amêndoas boas ficaram?